




DER-ES

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E
DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

Caderno Técnico

11 – TETOS E FORROS

1101 – REVESTIMENTO COM ARGAMASSA

| | | | |
|---|---|------------|-----------|
|  | CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO | Folha: | Revisão: |
| | | 1/3 | 00 |

| Código | Descrição do serviço | Und |
|-----------------------------|---|-----|
| 110101 | Chapisco com argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada no traço 1:3, espessura 5 mm, preparo manual | m2 |
| Última atualização: 05/2026 | | |

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Argamassa de cimento e areia, no traço 1:3 e com espessura de 5 milímetros, com a finalidade de aumentar a aspereza da superfície de base (laje), visando melhorar a aderência entre o emboço ou reboco e a superfície de base.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em superfícies lisas de concreto (laje aparente, vigas e fundos de vigas) ou EPS (isopor), promovendo uma ponte de aderência com a camada de revestimento (reboco ou emboço), a fim de evitar deslocamentos. Usado também para a selar a superfície porosa da laje e reduzir a entrada de umidade.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

A superfície de base deve ser limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham a prejudicar a aderência.

A limpeza deverá ser feita com escova de aço, detergente e água ou lixadeira elétrica visando a remoção sobretudo da camada de desmoldante e retirando também o pó causado pelo uso da lixadeira elétrica.

Posicionar cavaletes metálicos com suporte metálico ou de madeira, possibilitando a execução dos trabalhos. Proteger o piso nos pontos de apoio dos cavaletes, a fim de evitar avarias no piso.

Suprir o local com a quantidade de materiais suficientes para execução do serviço.

Umedecer a superfície de base com auxílio de brocha embebida em água, a fim de evitar que o chapisco seque rápido demais e perca resistência.

Os materiais utilizados na argamassa, devem ser dosados a seco.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

| | | | |
|---|---|------------|-----------|
|  | CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO | Folha: | Revisão: |
| | | 2/3 | 00 |

O chapisco deve ser lançado diretamente sobre a superfície com uma colher de pedreiro, até cobrir toda a base. E a camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 5 mm, apresentando um acabamento áspero.

Aguardar pelo menos 72 horas para o recebimento do emboço ou reboco, e umedecer pelo menos uma vez por dia o chapisco executado.

Proceder com a limpeza do local do serviço, removendo todos os resíduos de argamassa, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento dos materiais e mão de obra para execução de chapisco em tetos, inclusive fornecimento, preparo e transporte da argamassa de cimento e areia (traço 1:3) até o local da aplicação, limpeza, remoção de poeira e umedecimento da superfície de base de aplicação, lançamento e umedecimento do chapisco.

Fornecimento, montagem e desmontagem cavaletes metálicos com suporte metálico ou de madeira, incluindo proteção do piso nos pontos de apoio dos cavaletes.

Limpeza do local do serviço, com remoção de todos os resíduos de argamassa, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área de chapisco em teto efetivamente executado, considerando as faces laterais e fundos de viga.

RECEBIMENTO

Verificar se as superfícies lisas de concreto (laje aparente, vigas e fundos de vigas) foram preenchidas adequadamente com argamassa de cimento e areia, resultando em uma superfície de base áspera. As superfícies porosas devem ser seladas de forma satisfatória.

O chapisco pode ser recebido caso não existam desníveis significativos na superfície.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

NBR 5732:1991 – Cimento Portland Comum.

| | | | |
|---|---|------------|-----------|
|  | CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO | Folha: | Revisão: |
| | | 3/3 | 00 |

NBR 7220:1987 - Agregado - Determinação de impurezas orgânicas húmicas em agregado miúdo.

NR18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção -18.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura.

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

SETOP-MG – Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas – Parte C - Descrição dos Serviços – Grupo 13 - Revestimentos.